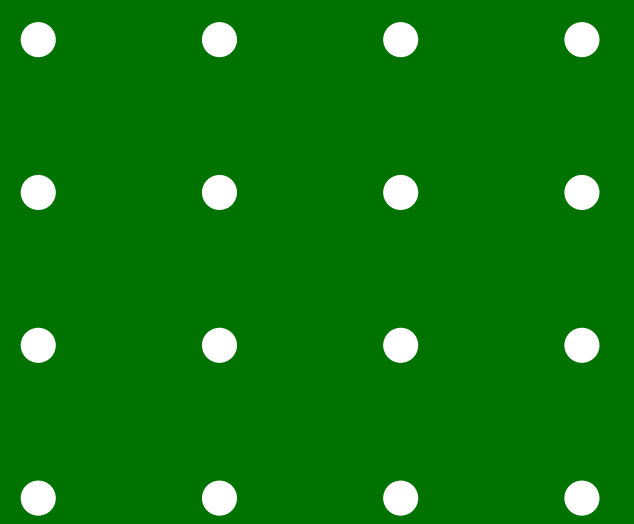


unilab.edu.br



**Boletim  
epidemiológico  
sobre eventos de  
interesse da  
Saúde Pública  
junho/22**



**O presente boletim, emitido na primeira quinzena de junho de 2022, busca informar a comunidade universitária da Unilab sobre a situação epidemiológica dos seguintes eventos de interesse da Saúde Pública: COVID-19, varíola dos macacos (monkeypox) e arboviroses urbanas causadas pelo mosquito Aedes (Dengue, Chikungunya e Zika).**



## Covid-19

Desde maio de 2022 o Brasil vem apresentando novo aumento na ocorrência de casos confirmados de COVID-19. Das 27 capitais brasileiras, 22 apresentam tendência de crescimento da doença em todas as faixas etárias da população adulta, estando Fortaleza e Salvador incluídas neste grupo. Em decorrência da cobertura vacinal, os casos da doença têm se mostrado majoritariamente leves e moderados. No entanto, registros de óbitos por COVID-19 também apresentaram aumento no país.

Frente à situação epidemiológica que indica a ocorrência de nova onda de COVID-19 na maior parte do país, faz-se necessário reforçar a adoção de medidas sanitárias de prevenção e controle da transmissão da doença. Destacam-se:

- Uso de máscaras em ambientes fechados e/ou passíveis de aglomeração.
- Manutenção da etiqueta respiratória (Cobrir a boca e o nariz ao espirrar ou tossir, higienizando as mãos em seguida).
- Afastamento do convívio social presencial em caso de aparecimento de sintomas respiratórios (tosse, espirros, dor de garganta e febre).
- Recebimento de doses de reforço contra a COVID-19 de acordo com o calendário vacinal vigente. Atualmente, o Brasil está aplicando gratuitamente o segundo reforço (quarta dose) para profissionais de saúde e pessoas com idade igual ou superior a 50 anos. As doses iniciais e o primeiro reforço (terceira dose) seguem disponíveis nas unidades básicas de saúde.



# Varíola dos macacos (Monkeypox)

Com o avanço dos casos da varíola causada pelo vírus Monkeypox em mais de 30 países onde a doença não é endêmica, faz-se necessário ficar atento aos sintomas para procurar ajuda médica em caso de suspeita. Destacamos, que dia 12 de junho, o Ministério da Saúde, registrou o terceiro caso confirmado no país. Os principais sintomas atribuídos são febre, dores no corpo e na cabeça, calafrios e exaustão, que podem durar em média três dias. Após esse período, surgem as lesões na pele que evoluem em cinco estágios, conhecidos como mácula, pápulas, vesículas, pústulas e finalmente crostas, estágio final quando caem. Embora considerada uma doença autolimitada, que geralmente se cura sozinha, em alguns casos pode haver a necessidade de um tratamento medicamentoso específico, sobretudo entre pessoas imunossuprimidas.

## O que você precisa saber sobre a varíola dos macacos?

Quais são os sintomas?



Dor de cabeça



Febre e calafrios



Dores musculares



Feridas na pele



Ganglios linfáticos inflamados



Esgotamento

Fonte: NCDC, CDC, UKHSA, WHO



## **Varíola dos macacos (Monkeypox)**

A transmissão, entre humanos, ocorre por contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama, com período de incubação geralmente de seis a 13 dias, mas pode variar de cinco a 21 dias, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Diante de sinais e sintomas suspeitos de infecção por Monkeypox, procure atendimento de saúde para avaliação diferencial. O isolamento dos casos suspeitos e confirmados são imprescindíveis para o controle da disseminação da doença.



# Arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika)

Em 2022, o Brasil está enfrentando aumento de quase 200% na ocorrência de arboviroses urbanas em seu território, em comparação com o ano anterior. São consideradas arboviroses urbanas: dengue, chikungunya e zika. Estas três doenças são transmitidas de forma vetorial, por meio das fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. O período chuvoso, combinado com o calor, acarreta a maior proliferação desse vetor de transmissão.

Embora as arboviroses urbanas sejam doenças que costumemente possuam apresentação clínica leve e autolimitada (com começo, meio e fim), alguns casos podem evoluir para manifestações neurológicas, sequelas articulares e musculares e óbito. É importante reconhecer os principais sinais e sintomas dessas doenças.

## Veja as diferenças entre as doenças



	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
Febre	Acima de 38° (4 a 7 dias)	Febre 38,5° (2-3 dias)	Baixa ou ausente
Dores nas articulações	Dores moderadas	Dores intensas	Dores leves
Manchas vermelhas na pele	Surgem a partir do quarto dia	Surgem no primeiro ou no segundo dia	Aparecem nas primeiras 24h
Coceira	Leve	Leve	De leve a intensa
Vermelhidão nos olhos	-	Pode estar presente	Pode estar presente



## **Arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika)**

Além de reconhecer o aparecimento e as diferenças entre as arboviroses, é necessário agir para evitá-las:

- Manter jarros, baldes, bacias e caixas d'água limpos e vedados para não permitir o acúmulo de água parada (é neste ambiente que o mosquito *Aedes aegypti* prolifera).
- Manter garrafas de plástico ou vidro com a boca virada para baixo.
- Inspeccionar constantemente sua casa, rua, universidade etc. para conferir se existem objetos ou espaços com acúmulo de água parada. Caso identifique a presença de focos do mosquito, o setor de Vigilância Epidemiológica do seu município deverá ser acionado.



## Realização

Divisão de Assistência à Saúde do Estudante  
(Diase/PROPAAE)

### Dúvidas/sugestões:

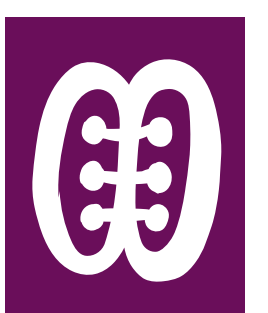
atendimento.diase@unilab.edu.br

### Atendimento/acolhimento em saúde (APENAS para discentes da Unilab)

+55 85 3332.6262



**PROPAAE**  
Pró-Reitoria de  
Políticas Afirmativas  
e Estudantis



**UNILAB**

